

Bolívia defende a unidade nacional

OSCAR PEÑA
Especial para O ESTADO

LA PAZ — O presidente boliviano Hernán Siles Zuazo e o chanceler Edgar Camacho enviaram mensagens de condolências ao governo brasileiro, enquanto as estações de rádio e televisão divulgavam noticiários sobre a morte do presidente Tancredo Neves. “Uma perda irreparável para a democracia brasileira”, assim o chanceler Camacho definiu o desaparecimento de Tancredo.

Mais do que pesar, a morte de Tancredo Neves provocou inquietude, em La Paz, sobre seus efeitos no processo democrático brasileiro e latino-americano. Zuazo ainda tinha esperanças de que Tancredo se recuperasse, disse ontem o ministro da Informação, Mário Rueda Penã. Segundo ele, “esse triste acontecimento deve abrir um parêntese de reflexão criativa em todos os partidos políticos do Brasil, para que se sobreponham à adversidade e fortaleçam o espírito de unidade nacional, de modo a garantir a continuidade do processo democrático conseguido após tantos anos de luta”.